Rio de Janeiro, 12 de Março de 1932

Illmo. Snr. R. Wanderley
M. D. Speaker de "P R A A"
Nesta Capital.

Presado Snr.

Na qualidade de ouvinte habitual de "P.R.A.A." do seu programma "Odol", tenho o prazer de applaudir este modo de fazer reclame deleitando.

Desde o inicio das irradiações desse programma até ha poucos dias, era agradavel ouvir as divertidas piadas e chistosas anedoctas de Manezinho e Quintanilha.

Ha alguns dias temos notado que os personagens não são os mesmos que iniciaram este programma, e ha cerca de 5 dias, temos tido a repetição do "lei-motiv" "Dona Laura", que franacamente é despido de graça, e, para que não dizer - inconveniente para as creanças que tambem ouvem, e aprendem uma linguagem nada parlamentar, e como escutam pelo radio, ultima descoberta da civilisação, naturalmente julgam que o emprego de tal linguagem é de uso corrente e perfeitamente permittido entre gente educada.

Apezar de conservar-se sob anonymato, o signatario tem a honra de conhecer V.S. pessoalmente, e sabe que não lhe falta bom gosto artistico, e como tal, naturalmente, não deixará que continue por essa "Broadcasting", que prima pela difusão da arte e da boa instrucção de nosso povo, as "palavras pesadas" que a gente educada evita dizer em publico.

Não nos faltam boas anedoctas e piadas "citatinas" e "caipiras" que podem ser exploradas com successo e sem os inconvenientes que acabo de apontar.

Esperamos que a tal "DONA LAURA" seja já "fallecida" e "enterrada", e em seu logar, venha outra cousa agradavel, divertida e sem os inconvenientes da primeira.

Um ouvinte de P R A A

Residencia: Meyer